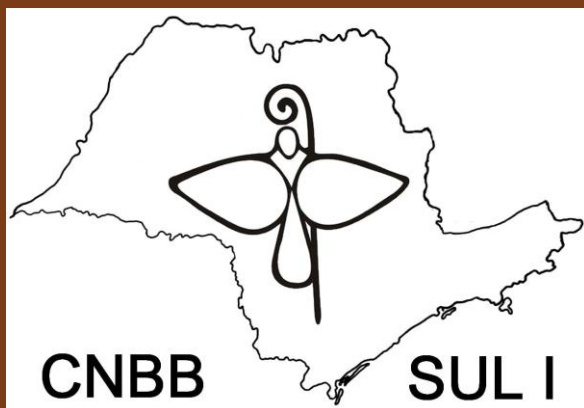


ASSEMBLEIA ECLESIAL 2025



"Ele veio morar
entre nós"

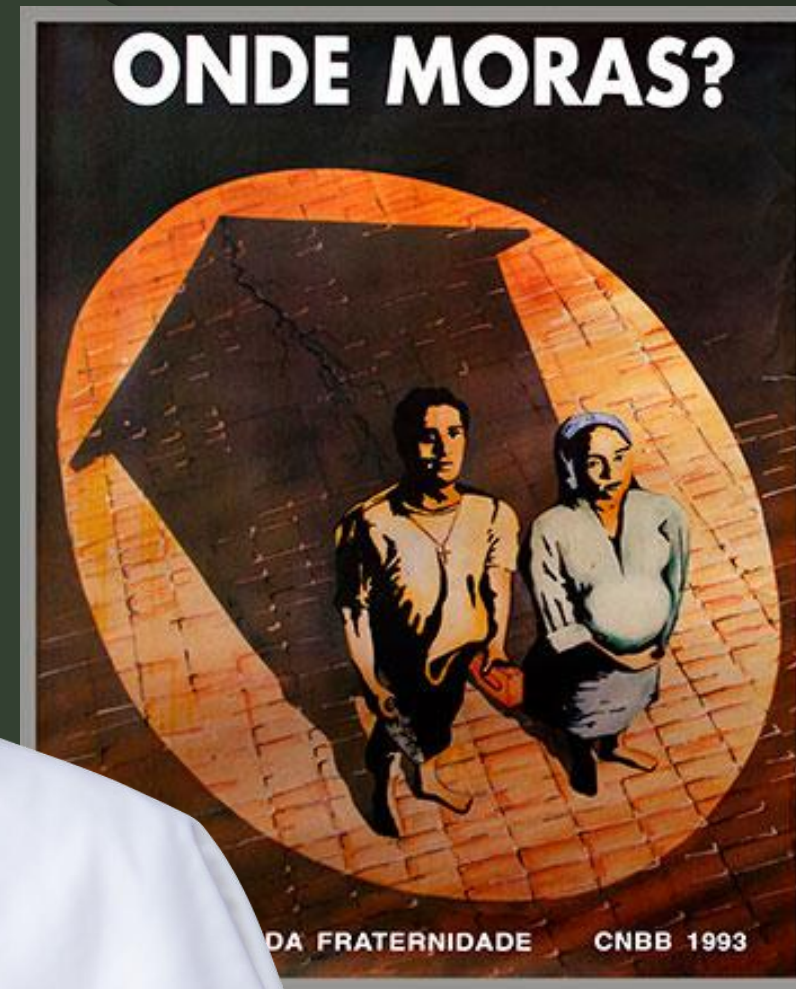


Uma reflexão inicial

III Encontro Mundial sobre a Fraternidade Humana, 12 e 13 de setembro de 2026 em Roma: o Santo Padre, Leão XIV, propõe a narração bíblica sobre Caim e Abel. E foca na pergunta: **“Onde está teu irmão?”**. **“Nesta pergunta está a nossa vocação, a regra, o cânone da justiça.** Deus não se vingará de Abel com Caim, mas Ihe faz uma pergunta que acompanha todo o caminho da história.” **“Irmão, irmã, onde você está** entre os que buscam salvação e esperança e encontram muros e indiferença? Onde você está, irmão, quando os pobres são culpados por sua pobreza, esquecidos e descartados, num mundo que dá mais valor ao lucro das pessoas? Irmão, irmã, onde você está numa vida hiper conectada, mas que a solidão corrói os laços sociais e nos torna estranhos inclusive a nós mesmos?”



“É preciso recordar que a religião, especialmente a cristã, não pode ser confinada à esfera privada, como se os fiéis não devessem interessar-se também pelos problemas relacionados com a sociedade civil e pelos acontecimentos que dizem respeito aos cidadãos.”
(Dilexi te, 112)



A tenda paulistana (retomando o caminho sinodal)

A tenda (Jo 1,14) expressa o espírito que queremos na ação evangelizadora: somos peregrinos da esperança, “não temos aqui morada permanente” (Hb 13,14), mas “enraizados em Cristo, firmes na fé” (Col 2,7), somos chamados a alargar (Is 54,2) nossa escuta, nossa acolhida e nossa. A tenda é móvel e flexível, pode ser montada e desmontada a cada passo, a cada desafio, a cada nova direção dada por Deus. A Igreja no Brasil quer ser a tenda provisória de todos os que peregrinam neste mundo, rumo à pátria definitiva. E para isso precisa se manter em comunhão com a tenda de cada um.



É preciso então entender

A Constituição Federal do Brasil assegura o direito à moradia como um direito social. Esse direito está previsto no **Artigo 6º**.

Além disso, o **Artigo 23** estabelece que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios têm a competência de "promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico".



Além do social, o eclesial

O lugar onde se vive pode influenciar profundamente a prática religiosa, indo além da simples proximidade a um templo. A **proximidade física** a uma igreja facilita a participação regular em cultos, missas ou reuniões de estudo, fortalecendo a rotina e o vínculo com a fé. Além disso, a **comunidade** é um pilar central. Viver distante do grupo de fiéis pode levar ao isolamento e dificultar a participação em eventos sociais, grupos de apoio e celebrações que são essenciais para a experiência religiosa.



Daí, há as diversas condições

1) As pessoas que têm moradia própria (casa ou apartamento)

2) As pessoas que vivem de aluguel

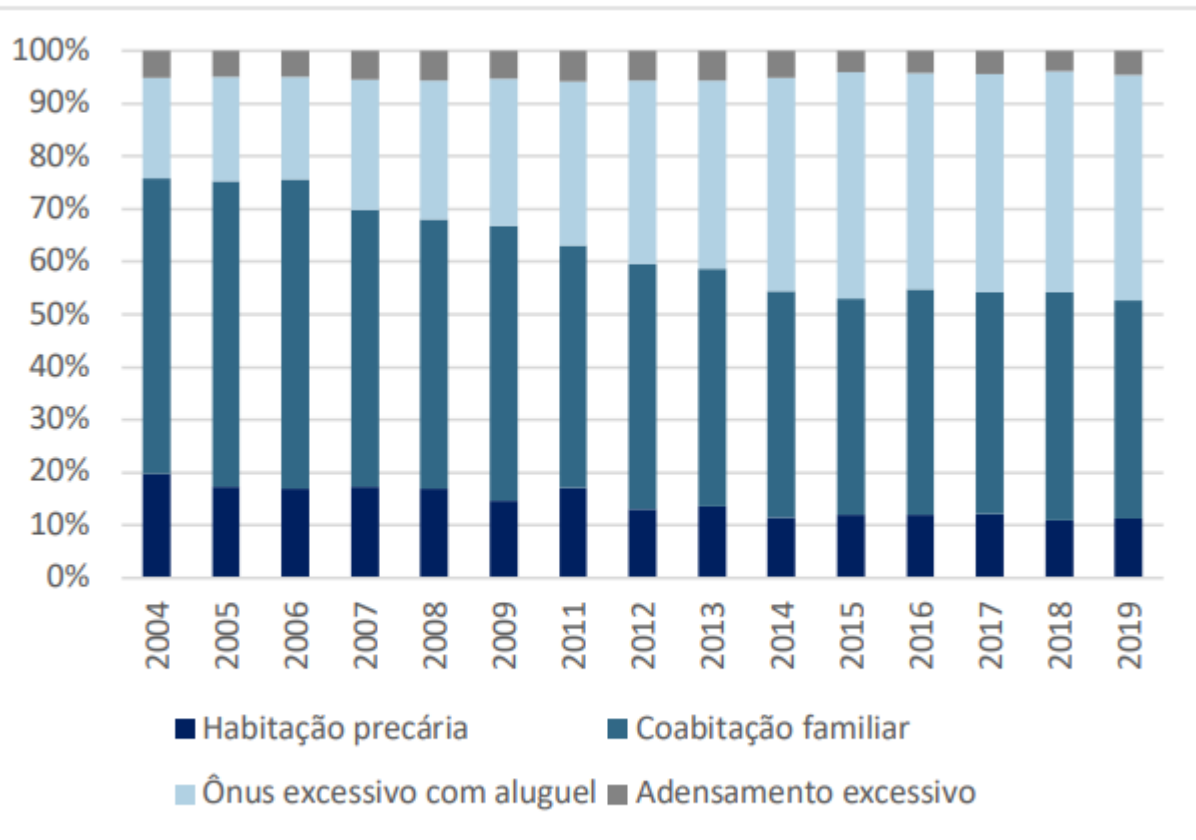
3) As pessoas que vivem em ocupações urbanas ou rurais (sob a possibilidade de despejo)

4) As pessoas em situação de rua



DÉFICIT HABITACIONAL

BRASIL - Composição do Déficit Habitacional - 2004-2019



Fonte: Ecconit.

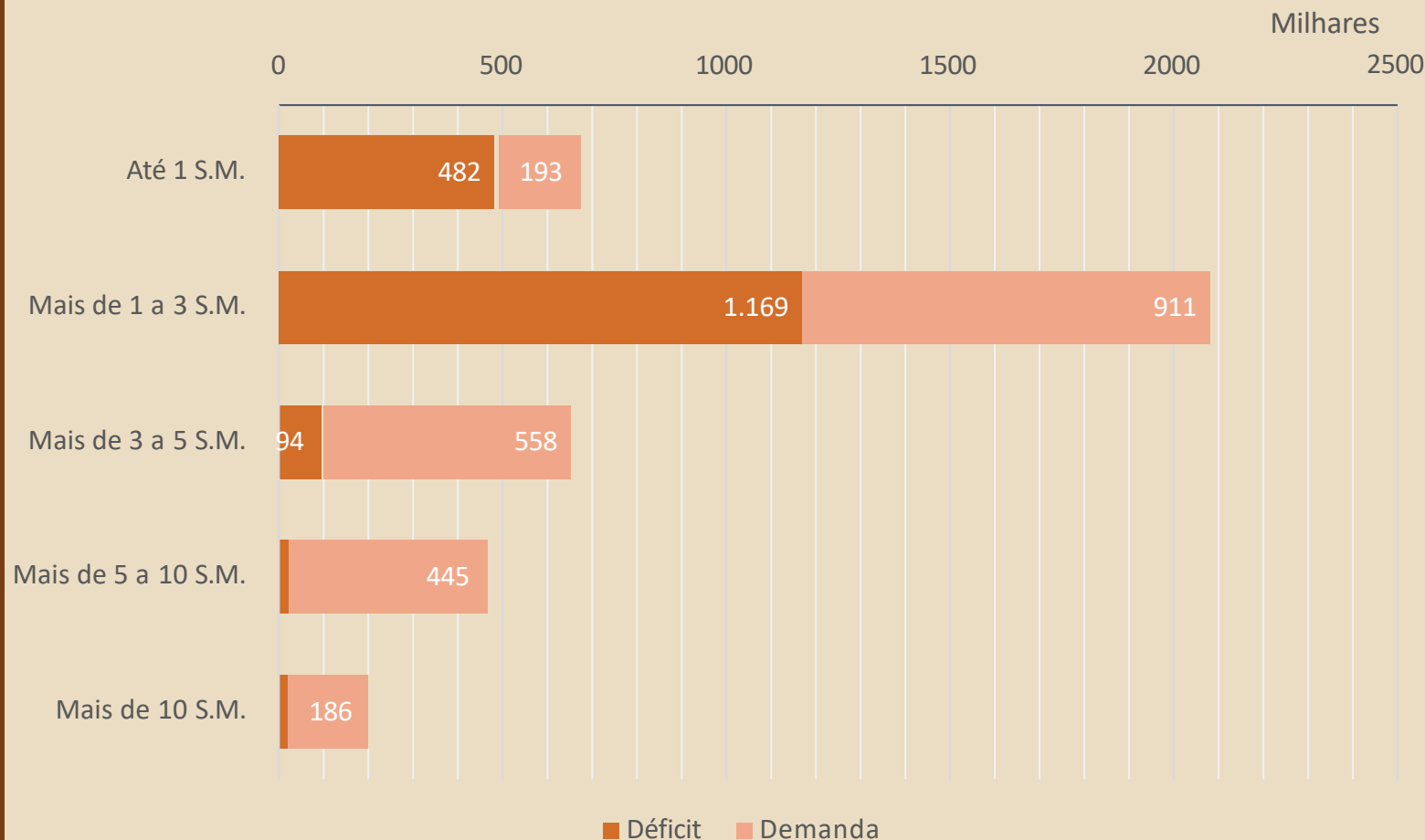
Déficit Restrito: caracteriza necessidade de nova unidade habitacional, ou intervenção física para melhorias habitacionais.

Composição:

- Habitação Precária
- Coabitação familiar
- Adensamento excessivo

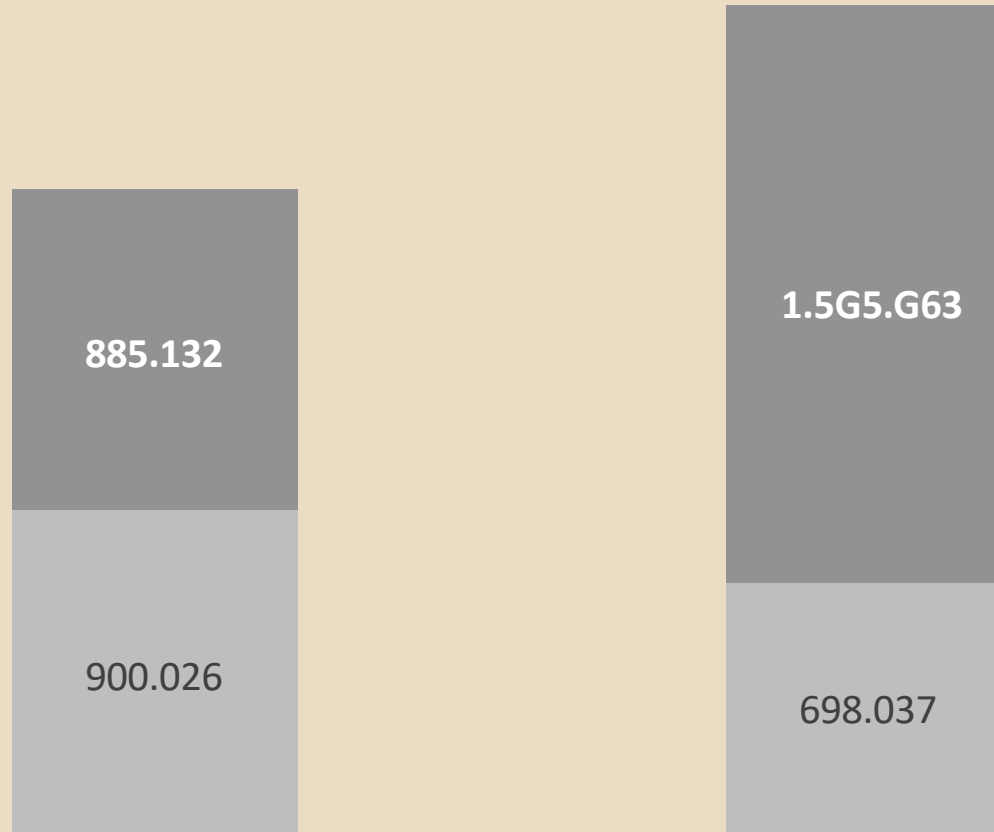
Ônus excessivo com aluguel: caracteriza a situação de renda familiar frente aos custos de moradia. Varia com relação a situação de empregabilidade e renda da população. Não necessariamente caracteriza necessidade de novas habitações.

NECESSIDADE HABITACIONAL — ESTADO DE SÃO PAULO



NECESSIDADE
HABITACIONAL
TOTAL PARA SP
2020-2030:
**4,1 MILHÕES DE
UNIDADES**

RESUMO DO ESTADO DE SÃO PAULO



- Aprox. **50%** do déficit habitacional do estado de SP está fora da Região Metropolitana de São Paulo
- Na **demanda habitacional até 2030**, o interior e litoral do estado representam **70%**.

■ SP exceto RMSP
■ RMSP

DÉFICIT HABITACIONAL 2016

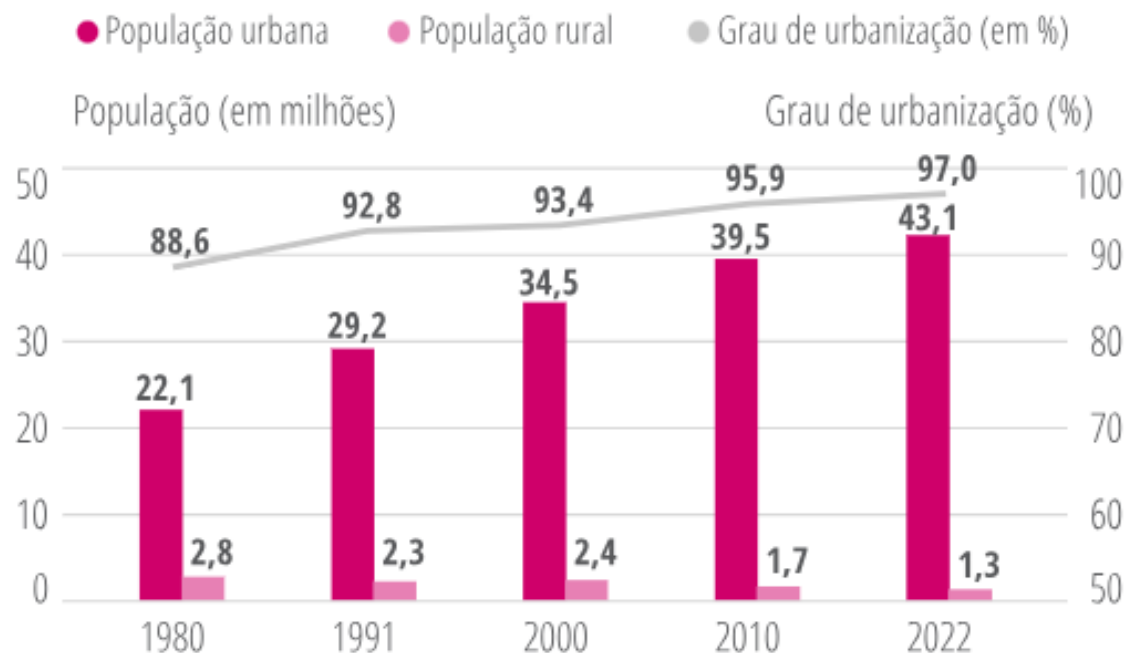
DEMANDA HABITACIONAL 2020-2030

Principais números

Evolução da urbanização da população paulista

População urbana e rural e grau de urbanização

Estado de São Paulo, 1980-2022



44.411.238

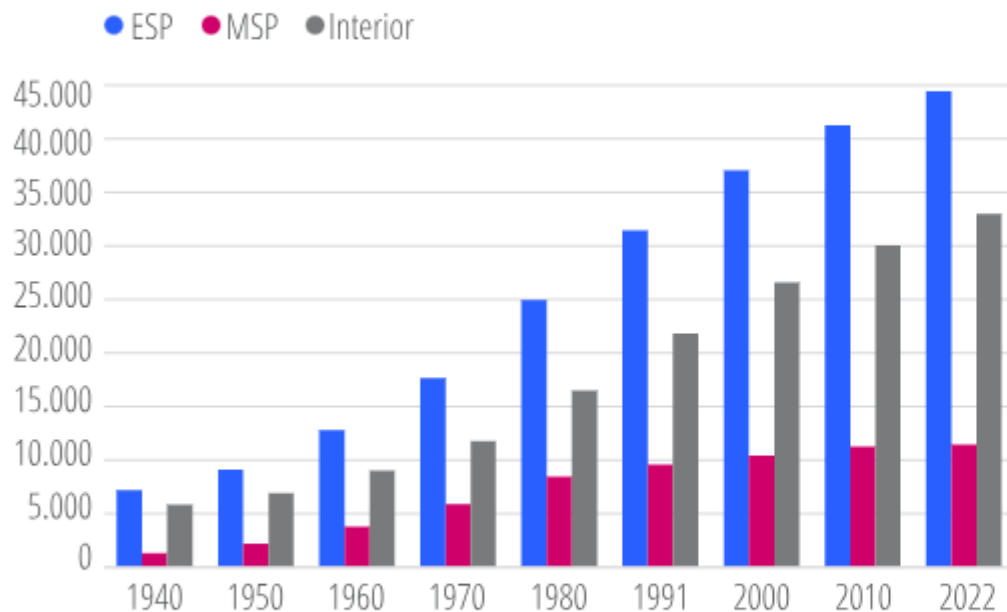


A evolução da população residindo em áreas rurais no Estado de São Paulo aponta redução em mais da metade desse contingente, entre 1980 e 2022, atingindo 1,3 milhão de habitantes no último ano censitário, com queda intensificada a partir de 2000. No sentido contrário, o grau de urbanização, indicador que mede a relação entre a população urbana e a total, passou de 88,6%, em 1980, para 97,0%, em 2022. A população urbana quase dobrou no período analisado, correspondendo a 43,1 milhões de habitantes no último ano.

Principais números

População total recenseada

Estado de São Paulo, Município de São Paulo e Interior, 1940-2022, em mil

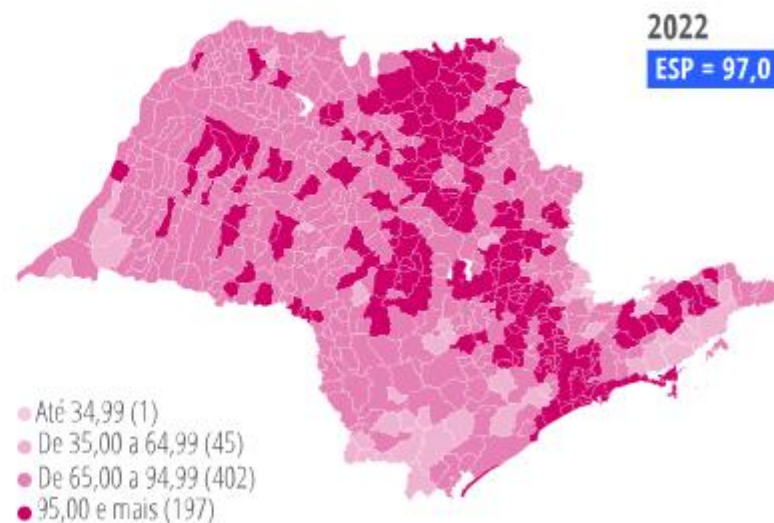
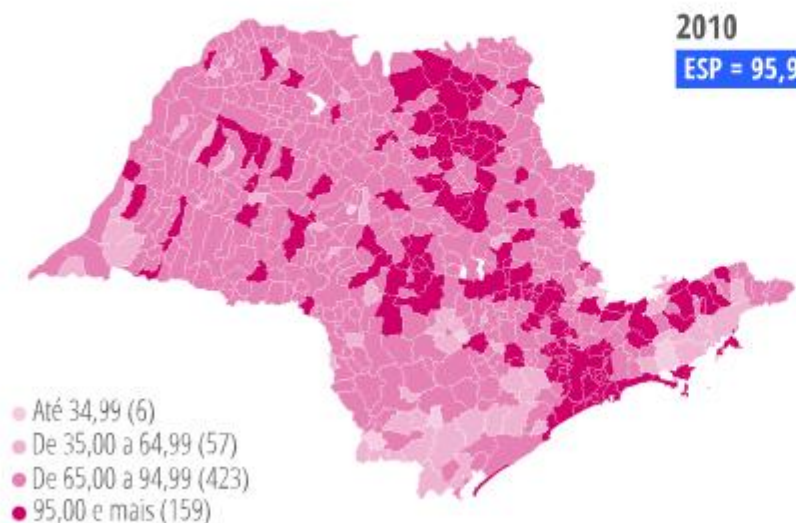


Segundo o Censo Demográfico de 2022 (IBGE), o Estado de SP possui 44,4 milhões de residentes, revelando acréscimo de 3,2 milhões nos últimos 12 anos, ou 263,2 mil pessoas em média por ano. Vale lembrar que a década de 1970 registrou o maior incremento (7,3 milhões), e de 1940 até hoje a população cresceu 6,2 vezes. A capital participava com 18% da população estadual em 1940, ampliando para 34% em 1980 e hoje concentra 26%. Entre 2010 e 2022, a capital adicionou 197,7 mil moradores e o Interior 2,9 milhões.

Transição demográfica e busca por moradia

Evolução do grau de urbanização

Municípios do Estado de São Paulo, 2010-2022, em %



Em 2010, 25% dos municípios paulistas (159) apresentavam grau de urbanização elevado.. Já em 2022, a urbanização se intensifica no Estado, que passa a registrar 31% dos seus municípios (197) com grau superior a 95%, alargando a concentração no eixo rodoviário Anhanguera.

Os municípios com grau intermediário (402) se concentram na região oeste. Só 46 municípios (7%), no Vale do Paraíba, no Pontal do Paranapanema e ao sul, apresentaram proporção inferior a 65% e só Pedra Bela tem grau inferior a 35% (27,1%).

O Estado deverá atingir 19 milhões de unidades em 2050, o que representa, em 40 anos, um adicional de 6,2 milhões, ou seja, uma média anual de 156 mil novos domicílios no período.

Por outro lado, a densidade domiciliar deverá se reduzir, chegando a 2,47 habitantes por domicílio no horizonte da projeção. (Fundação Seade, 2018)

A cidade de São Paulo,
entre 2010 e 2022,
ganhou mais de 400 mil
apartamentos, passando
de 1.009.636 para
1.435.984 unidades.
Nelas vivem
3.349.996 pessoas



Santos (SP) é um dos municípios brasileiros com maior proporção de moradores em apartamentos, passando de 57,8% em 2010 para 63,4% em 2022.



O Estado de São Paulo apresenta um déficit habitacional de 1,2 milhão de moradias. No País, são 6 milhões



Em nível nacional, o déficit habitacional representa 8,3% do total de habitações ocupadas no país. Houve um aumento de cerca de 4,2% em comparação com 2019.

A moradia precária é um componente do déficit habitacional, incluindo domicílios rústicos ou improvisados, e a coabitação (mais de uma família por domicílio ou moradias do tipo cômodo).



Cerca de 70% dos domicílios ocupados são próprios no Estado, enquanto quase 22% são alugados, o que é um percentual acima da média nacional (18,3%).



Atualmente, meio
milhão de pessoas
no Estado de São
Paulo vivem sob
ameaça de despejo.
Essa informação é
baseada em dados de
junho da Campanha
Despejo



Para refletir

Em 2022, um a cada
cinco domicílios no
centro de São Paulo
estava desocupado,
conforme dados do
Censo 2022

Segundo o Censo da
População em Situação
de Rua realizado pela
Prefeitura de São Paulo
em 2021, a cidade
contava com mais de 30
mil pessoas vivendo nas
ruas ²²



Homeless Jesus foi criada pelo artista canadense **Timothy Schmalz**. Esta é a réplica doada pelo Papa Francisco à Catedral de São Sebastião, no Rio

Fontes

Insper Arq. Futuro

Campanha Despejo Zero

**IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): IBGE Cidades - São Paulo |
Panorama**

**Fundação Seade: Seade Informa - A evolução dos domicílios paulistas (Análise de
Julho/2025). Seade População - População projetada por sexo, faixas etárias e
idade escolar, até 2050, para o Estado de São Paulo, regiões, municípios e
distritos da Capital. Retratos de São Paulo - Domicílios | Fundação Seade.**

Jornal da USP

Agência SP (Governo de SP)

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação de SP

Fundação João Pinheiro

Agência Brasil

Uma reflexão final

“O amor cristão supera todas as barreiras, aproxima os que estão distantes, une os estranhos, torna familiares os inimigos, atravessa abismos humanamente insuperáveis, entra nos meandros mais recônditos da sociedade. Por sua natureza, o amor cristão é profético, realiza milagres, não tem limites: é para o impossível. O amor é sobretudo uma forma de conceber a vida, um modo de a viver. Assim, uma Igreja que não coloca limites ao amor, que não conhece inimigos a combater, mas apenas homens e mulheres a amar, é a Igreja de que o mundo hoje precisa.”
(Dilexi te, 120)



PASTORAL DA MORADIA E FAVELA

